XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Lingüística, Letras e Artes

Projeto:

PRÁTICA POLÍTICA E POÉTICA - LUGARES DA CRÍTICA HOJE: PERMANÊNCIA E SUPERAÇÃO DO OLHAR MODERNISTA

Autores:

LARISSA ANDRIOLI GUEDES (XIX BIC 2011/2012)

TEREZINHA MARIA SCHER PEREIRA (ORIENTADOR)

Resumo:

O projeto Prática poética e política - lugares da crítica hoje: permanência e superação do olhar modernista desenvolveu, em sua última fase, uma hipótese levantada no início da pesquisa. A literatura contemporânea apresentaria três principais linhas de força, a saber: a escrita da violência, a escrita da delicadeza e a escrita do desejo. A primeira seria representada por autores como Marcelino Freire, Rubem Fonseca e a emergente literatura marginal. Já a segunda teria como representantes principais Cristovão Tezza e Fabrício Carpinejar. O desejo, por sua vez, encontraria eco nas obras de Inés Pedrosa e Oswaldo Martins. Definiu-se, assim, uma visão esboçada da literatura atual. Optou-se, nessa última fase, pelo foco na escrita da delicadeza, que chamou a atenção por, na contemporaneidade, expressar a subjetividade masculina. Assim, através de leituras sistemáticas de obras de poesia, foi possível identificar a existência de alguns nomes além dos propostos inicialmente. Chegou-se a escritores jovens e iniciantes, como Thiago Camelo e Everton Behenck, muito próximos da delicadeza de Tezza e Carpinejar, ainda que possuindo cada um suas próprias características. Foi possível identificar, por exemplo, a concisão da poesia de Camelo, que procura carregar o menor número de palavras com o maior significado possível. Através de leituras teóricas, notou-se uma aproximação do Modernismo na figura de Bandeira, que apresenta uma poética aproximável ao corpus aqui citado. Identificou-se, portanto, uma ascensão, um crescimento da subjetividade masculina - algo que já despontava em Bandeira e aprofundou-se na contemporaneidade.